

CAUSAS DE VARIAÇÃO DO PESO DE VACAS DA RAÇA CANCHIM CRIADAS EM REGIME DE PASTAGENS

PEDRO FRANKLIN BARBOSA¹ E MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR¹

O objetivo do trabalho foi estimar os efeitos de fatores genéticos e ambientais no peso de vacas da raça Canchim, criadas em regime de pastagens na EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP. As observações (8201) foram obtidas durante a estação de monta, ao parto e à desmama do bezerro, no período da primavera de 1976 à primavera de 1984. Os dados foram analisados utilizando-se um modelo linear misto incluindo os efeitos de pai da vaca ($P=1, \dots, 106$), geração ($G=1, 2, 3$), ano-estação de pesagem ($A=1, \dots, 32$), condição da vaca ($C=\text{lactante, parida sem bezerro, seca}$) e idade ($I=3, \dots, 13$ anos). O coeficiente de herdabilidade foi estimado com base na correlação intra-classe de meio-irmãs paternas. A média para peso da vaca foi igual a $452 \pm 0,54$ kg. O peso das vacas foi significativamente ($P < 0,01$) influenciado por todos os fatores incluídos no modelo. As vacas da primeira geração foram mais pesadas (483 kg) que as da segunda e terceira gerações (470 kg). Os pesos observados durante as estações do verão (janeiro-março) e outono (abril-junho) foram maiores (485 kg) que aqueles obtidos no inverno (468 kg) e na primavera (458 kg). As vacas paridas sem bezerro ao pé foram significativamente mais pesadas (485 kg) que as lactantes (475 kg) e secas (462 kg). Houve aumento no peso das vacas dos 3 aos 7 anos de idade (de 362 kg para 484 kg), estabilizando-se a partir daí em 504 kg. A estimativa de herdabilidade para peso da vaca foi de $0,58 \pm 0,07$. Os resultados obtidos indicam que o peso das vacas da raça Canchim, criadas em regime de pastagens, é significativamente influenciado por fatores ambientais (ano-estação de pesagem, condição e idade da vaca) e pode ser alterado geneticamente através da seleção individual.